

PERCEPÇÃO DOS MORADORES SOBRE A GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO BAIRRO CARANAZAL, NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM -PA, BRASIL

Josciane Carneiro Oliveira(*), Sabrina Santos da Costa, Rose Caldas de Souza Meira

* Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas, Universidade Federal do Oeste do Pará; e-mail: joscianecarneiro12@gmail.com

RESUMO

Os resíduos sólidos urbanos constituem uma preocupação ambiental. Os problemas relacionados aos resíduos sólidos, na atualidade, estão ligados ao aumento na geração, à variedade de materiais descartados, e a dificuldade em encontrar áreas para seu depósito. Este trabalho buscou verificar a percepção dos moradores do bairro Caranazal, no município de Santarém, Pará em relação ao tema resíduo sólido. O estudo foi desenvolvido no período de 08 de julho de 2015 a 08 de setembro de 2015, foram aplicados 134 questionários semiestruturados aos moradores do bairro, o questionário era composto por 7 perguntas, em que o participante optou por apenas uma opção. A escolha dos participantes da pesquisa foi de forma aleatória de modo a assegurar a solidez e confiabilidade dos resultados. Através dos resultados obtidos constata-se que a população dos moradores do bairro Caranazal tem coleta de resíduos sólidos realizada pelo serviço público, possuem certo grau de conhecimento sobre coleta seletiva, porém 72% dos moradores não realizam nenhum tipo de seleção e reaproveitamento dos resíduos, a gestão inadequada de resíduos sólidos impossibilita o cumprimento dos demais eixos do saneamento. Conclui-se que a percepção dos moradores do bairro Caranazal em relação à gestão dos resíduos sólidos é boa, apesar de que existam moradores que não destinem seus resíduos de forma adequada a qual se reflete nos cuidados deles quanto aos resíduos sólidos que produzem. Propõe-se, por tanto, que tanto o poder público quanto a sociedade civil organizada, por meio da associação do bairro, implantem, em caráter de urgência, projetos de educação ambiental para esta população.

PALAVRAS-CHAVE: resíduos sólidos, gestão, educação ambiental.

INTRODUÇÃO

Os resíduos sólidos urbanos constituem uma preocupação ambiental. Os problemas relacionados aos resíduos sólidos, na atualidade, estão ligados ao aumento na geração, à variedade de materiais descartados, e a dificuldade em encontrar áreas para seu depósito, visto que a geração e a deposição são atividades diárias da população (LEFFE, 2006). No Brasil, dados divulgados pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais – ABRELPE em 2014 revelaram crescimento no índice de produção de resíduos superior a taxa de crescimento populacional correspondente a 4,1% e 3,7%, respectivamente. A pesquisa revela ainda, que a geração de resíduos não acompanhou o serviço de coleta, uma vez que diariamente 20.000 toneladas de resíduos no país deixam de ser coletados, e que por consequência tem destino inapropriado, sendo dispostos a céu aberto, ou até mesmo em curso d'água.

A forma em que estes resíduos estão sendo dispostos na natureza, sem nenhum tratamento, na maioria dos casos, implica em agressões ambientais, deteriorando a qualidade natural e por consequência, a qualidade de vida da população. Essas práticas podem provocar contaminação de corpos d'água, solo, ar, assoreamento, enchentes e proliferação de vetores de doenças, tais como insetos, ratos, baratas, moscas, vermes, entre outros, além de poluição visual e mau cheiro (AMARAL et al., 2013).

Neste contexto, a participação da população torna-se fundamental no gerenciamento dos resíduos sólidos proposto pela Lei 12.305 de agosto de 2010, pois, além de serem os principais geradores de resíduos de origem domiciliar, são os responsáveis de executar as etapas iniciais de segregação e armazenamento antes da coleta realizada pela concessionária de cada município. Sem a participação da população, a referida gestão não consegue cumprir sua efetivamente proposta, o que acontece em várias cidades brasileiras, onde a separação do material reciclável é feito posteriormente ao reconhecimento dos resíduos na fonte geradora, reduzindo consequentemente o seu valor de comercialização pela contaminação com os resíduos urbanos (FERREIRA et al., 2006).

OBJETIVOS

Verificar a percepção dos moradores do bairro Caranazal, no município de Santarém, Pará em relação ao tema resíduo sólido.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa. A pesquisa exploratória tem por objetivo levantar informações sobre um determinado objeto, neste caso a percepção dos moradores sobre o tema resíduo sólido, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições do objeto (SEVERINO, 2007). A natureza qualitativa não vai medir dados, e sim, procurar identificar a sua natureza, a compreensão é feita de uma forma mais global e inter-relacionado com fatores variados (MEZZAROBBA & MONTEIRO, 2009). Esta abordagem preocupasse em analisar e interpretar aspectos mais profundos, fornecendo análise mais detalhada sobre as investigações (LAKATOS, 2011).

ÁREA DE ESTUDO

O estudo foi desenvolvido no bairro Caranazal, localizado na área urbana do município de Santarém, Oeste do estado do Pará, Brasil, no período de 08 de julho de 2015 a 08 de setembro de 2015 (figura 1). O bairro possui aproximadamente 9.310 habitantes, que corresponde a 1,44% dos moradores.



Figura 1. Localização do Bairro Caranazal, no município de Santarém-PA, Brasil.

COLETA DOS DADOS

A coleta de dados aconteceu mediante aplicação de 134 questionários semiestruturados aos moradores do bairro Caranazal, segundo os pressupostos teóricos de (GIL, 2014). As perguntas do questionário tinham como objetivo caracterizar o perfil dos entrevistados (gênero, escolaridade e renda) e verificar o conhecimento sobre o tema resíduo sólido: tipos de destinação do lixo doméstico, existência de coleta de resíduos sólidos, transporte que realiza a coleta, conhecimento de coleta seletiva, tipo de seleção/reaproveitamento do lixo na sua moradia. O questionário era composto por 7 perguntas, em que o participante optou por apenas uma opção. A escolha dos participantes da pesquisa foi de forma aleatória de modo a assegurar a solidez e confiabilidade dos resultados.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Na Figura 2 é apresentada a frequência de ocorrência de respostas atribuídas quanto ao destino do lixo, a distribuição do destino final do lixo doméstico ficou: coletado por serviço de limpeza pública 91% (N=122), queimado 5% (N=07) e terreno baldio (lixão) 4% (N=05).

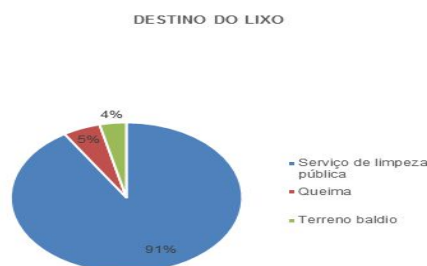


Figura 2. Destino do lixo no bairro Caranazal, no município de Santarém – PA, Brasil.

A Figura 3 apresenta a frequência de ocorrência de respostas atribuídas a questão “Existe coleta de resíduos sólidos”, 93% (N=125) afirmaram que existe sim coleta de resíduos sólidos e 7% (N=09) afirmaram que não existe coleta de resíduos sólidos no seu bairro.

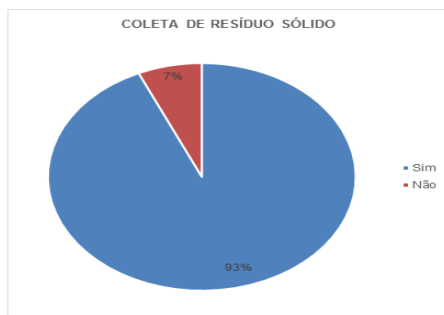


Figura 3. Coleta de resíduos sólidos no bairro Caranazal, no município de Santarém – PA, Brasil.

Na Figura 4 apresenta a frequência de ocorrência de respostas atribuídas a questão “Frequência de coleta”, 93% (N=128) afirmaram que a coleta é realizada três vezes por semana, 2% (N=03) afirmaram que duas vezes por semana e 2% (N=03) afirmaram que uma vez por semana.

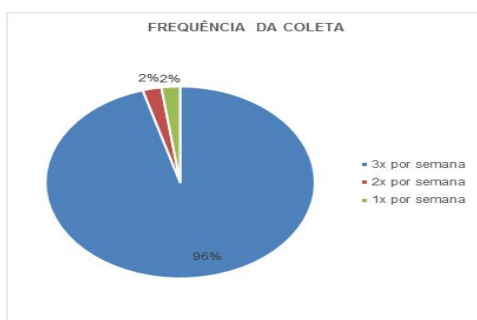


Figura 4. Frequência da coleta de RS no bairro Caranazal, no município de Santarém – PA, Brasil.

Na Figura 5 é apresentado a frequência de ocorrência de respostas atribuídas à questão: transporte que realiza a coleta, onde 96% (N=128) afirmaram que a coleta é realizada por caminhão compactador, 2% (N=03) afirmaram que a coleta é realizada por carroças e 2% (N=03) afirmaram que a coleta é realizada por caminhões basculante.

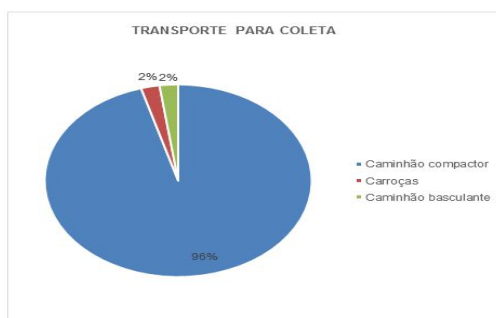


Figura 5. Transporte da coleta RS no bairro Caranazal, no município de Santarém – PA, Brasil.

Na Figura 6 é apresentado a frequência de ocorrência de respostas atribuídas a questão “Você sabe o que é coleta seletiva”, 95% (N=127) dos entrevistados afirmaram que sabem o que é coleta seletiva e 5% (N=07) afirmaram que não sabem o que é coleta seletiva.

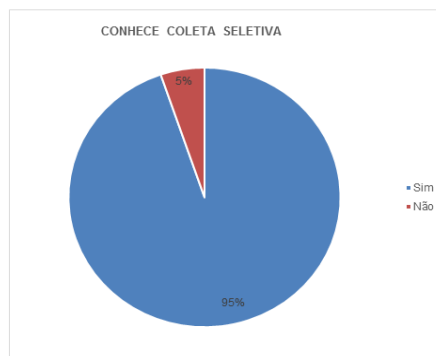


Figura 6. Conhecimento sobre coleta seletiva no bairro Caranazal, no município de Santarém – PA, Brasil.

Na Figura 7 é apresentado a frequência de ocorrência de respostas atribuídas a questão “Você faz algum tipo de seleção/reaproveitamento do lixo na sua moradia”, 72% (N=97) dos entrevistados afirmaram que não fazem seleção/aproveitamento do lixo em sua moradia e 28% (N=37) afirmaram que fazem seleção/aproveitamento do lixo em sua moradia.



Figura 7. Seleção e reaproveitamento do lixo no bairro Caranazal, no município de Santarém – PA

Através dos resultados obtidos constata-se que os moradores do bairro Caranazal tem coleta de resíduos sólidos realizada pelo serviço público, possuem certo grau de conhecimento sobre coleta seletiva, mas como observado na última figura, 72% dos moradores não realizam nenhum tipo de seleção e reaproveitamento dos resíduos, a gestão inadequada de resíduos sólidos impossibilita o cumprimento dos demais eixos do saneamento, inviável ao meio ambiente e com consequências na saúde pública, através do foco de mosquito e roedores. Apesar de ser baixa a porcentagem daqueles que descartam o seu “lixo” em locais impróprios, 4% apenas, é preocupante pois prejudica o percurso de águas pluviais devido ao entupimento de tubulações, decorrente do carreamento do resíduo para as vias de drenagem pública, causando transtornos para a população, como as enchentes, e contaminação do solo, ocasionando risco de vida às famílias que ocupam áreas impróprias para urbanização. Dessa forma, a pesquisa sobre a percepção dos moradores do bairro Caranazal, mostrou-se que existe uma necessidade de um conjunto com ações estruturais e não estruturais dos serviços por parte do serviço público, para que atenda às necessidades dos moradores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a percepção dos moradores do bairro Caranazal em relação à gestão dos resíduos sólidos, está de acordo com as necessidades dos moradores, apesar que existem moradores que não destinem seus resíduos de forma adequada, a qual se reflete nos cuidados deles quanto aos resíduos sólidos que produzem. Diante dos dados apresentados, a maioria das pessoas que responderam os questionários conhecem os instrumentos para a gestão dos resíduos sólidos, como por exemplo, a coleta seletiva, porém, não realizam o reaproveitamento dos resíduos, descartando diretamente sem nenhuma alternativa de tratamento para a destinação final. Nesse cenário, surge a preocupação quanto à falta de conhecimento sobre a gestão dos resíduos sólidos, e conseqüentemente, sobre os diversos impactos que eles causam para sociedade e para o meio ambiente. Propõe-se, por tanto, que tanto o poder público, quanto a sociedade civil organizada, por meio da associação do bairro, implantem, em caráter de urgência, projetos de educação ambiental para esta população, para que assim eles adquiram conhecimentos sobre o tema em questão e possa mudar suas atitudes perante o gerenciamento dos resíduos sólidos. A prática de gestão de resíduos aliada à educação ambiental voltada à

realidade local, contribui para a reflexão da comunidade quanto à resolução simplificada e eficiente de problemas locais, onde o despertar do pensamento e consciência ecológica provocado no âmbito da atuação de projetos e programas de educação ambiental, possibilitem a reflexão da realidade e juntamente com os conhecimentos teóricos, levando a sociedade a planejar alternativas para a resolução de tais problemas, estimulando o caráter técnico e científico.

REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

1. ABRELPE – Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. **Panorama de resíduos sólidos no Brasil** - 2014. São Paulo: Abrelpe, 2014. Disponível em:< <http://www.abrelpe.org.br/Panorama/panorama2014.pdf>> Acessado em 04 de agosto de 2017.
2. Amaral, J. A.; Kroetz, C.; Negrão, G. N.; Passos, J. C. **Resíduos sólidos urbanos**: estudo de caso do bairro universitário vila Carli – Guarapuava/PR. In: II Simposio de Estudos Urbanos: A dinâmica das cidades e a produção do espaço, 2013.v.2.
3. Ferreira, S. L.; Rabelo, F.C.; Vasconcelos, S.M.S.; Marques, R.G.; Muniz, J.A.C. Importância ambiental do trabalho dos catadores de materiais recicláveis em Goiânia goiás brasil. In: Congreso Interamericano de Ingeniería Sanitaria y Ambiental, 30, Punta del Este. **Anais...** Punta del Este. 26-30 nov.2006.
4. Lakatos. E. M. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
5. Leff, E. “Pensar a complexidade ambiental”. In: LEFF, E. (Org.). A complexidade ambiental. São Paulo: Cortez, 2006.
6. Mezzaroba. O.; Moteiro. C. S. **Manual de metodologia de pesquisa no direto**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2009
7. Mucelin, C. A.; Bellini, M. **Lixo e Impactos Ambientais Perceptíveis no Ecossistema Urbano**. Sociedade & Natureza, Uberlândia, 20 (1): 111-124, jun. 2008.
8. Severino, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.304p.